



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, antes da cerimônia de posse do ministro de Minas e Energia, Edison Lobão

Palácio do Planalto, 21 de janeiro de 2008

Jornalista: Presidente, sobre a economia. O senhor está tranqüilo?

Presidente: Eu estou tranqüilo. Obviamente que todos nós temos que estar com os dois olhos muito abertos para saber o que vai acontecer na economia americana e, conseqüentemente, na economia mundial. Eu posso dizer para vocês que tive uma conversa com o Ministro da Fazenda hoje e vou ter, daqui a pouco, uma outra conversa com o Ministro da Fazenda e com o Presidente do Banco Central. Nós não temos nenhuma razão para não estarmos tranqüilos, por enquanto nós estamos certos de que essa crise talvez seja alguma frustração porque nós (inaudível) que o pacote do Bush não contentou nem os americanos.

Eu tenho dito publicamente que os Estados Unidos precisam assumir a responsabilidade de evitar que essa crise se alastre e crie uma crise mundial, na medida em que eles representam muito para a economia mundial. Os países da América Latina e outros países da África, que passaram praticamente 30 anos sem crescer, agora encontraram o caminho do crescimento. Não é possível que pessoas que não têm nenhuma casa nos Estados Unidos e que não fizeram nenhuma hipoteca paguem a crise da irresponsabilidade de alguns, que resolveram ganhar dinheiro fácil, como se estivessem apostando num cassino.

Nós vamos ficar tranqüilos, vamos acompanhar e vamos, se for necessário, tomar as medidas que a situação exigir. Mas posso dizer para vocês que há tranqüilidade, tanto no meu Ministro da Fazenda, quanto no



Presidente do Banco Central, estamos apenas acompanhando. O Brasil nunca teve a solidez que tem hoje. Estamos com uma certa reserva, e eu acho que nós não (inaudível).

Jornalista: Pode ter efeito nos investimentos, Presidente?

Presidente: Eu não acredito porque, primeiro, os investimentos já foram definidos em 2007. Segundo, o dinheiro do PAC já foi empenhado, grandes obras já foram contratadas. Eu estou convencido de que nós vamos continuar no caminho certo.

Jornalista: E como fazer para financiar a Saúde, melhorar os recursos da Saúde, Presidente?

Presidente: Isso é um outro assunto.

(\$31EGJLP)